Advogado Lucas Villa compara assassino de Fernanda Lages a Adolf Hitler

Escrito por Saraiva
Sex, 21 de Setembro de 2012 13:01 - Última atualização Sex, 21 de Setembro de 2012 14:35

Lucas Villa, advogado da família da universitária Fernanda Lages Veras, morta no dia 25 de agosto de 2011 após cair do alto da obra de prédio do MPF, concedeu entrevista coletiva nesta sexta-feira (21 de setembro de 2012), comentando os resultados da investigação da Polícia Federal divulgados ontem (20 de setembro).

Ele afirma que muitos pontos ainda estão obscuros, o que reforça na consciência dos familiares que a estudante não se suicidou, e aproveitou para mandar um recado ao suposto assassino da estudante, o qual qualificou como um “psicopata” e comparou a Hitler. “A investigação da PF esclareceu vários aspectos, mas muitas coisas ficaram em branco e nos deixaram dúvidas. Digo isso baseado no que foi transmitido por mim pelo superintendente e os peritos. Com base nisso chegamos a nossas opiniões. O resultado apresentado se substancia em natureza pericial. 90% do resultado é laudo cadavérico e do local do crime. A conclusão da Polícia Federal não pode ser taxada de absurda. Mas quando levamos em conta outros aspectos de conclusão subjetiva, a conclusão é difícil de ser digerida. O laudo trata da impossibilidade de ter outra pessoa no local do crime. Não provar que existia outra pessoa é diferente de dizer que não existia”, expõe. Villa entretanto, afirma que outros pontos ficaram mais claros. “Estou convencido que a Fernanda subiu voluntariamente na mureta. Mas não é convincente que ela tenha ficado em pé, caminhado e se jogado de lá. Um suicida geralmente cai em pé, não de cabeça. É possível? É; mas pouco comum”, pontua.